

# A FORÇA DA IMAGINAÇÃO

Nico Pereira de Queiroz

Existencialismo, Trópico de Câncer, Despertar dos Mágicos, Sidharta. Fontes inesgotáveis de imaginação, encabeçadas pela obra de Jorge Luis Borges. Experiências teatrais, uma revista de apenas três números, imprensa underground, viagens ao Nepal. O encontro com Raul Seixas: Paulo Coelho - o letrista.

Paulo Coelho (de Souza) nasceu aos 24 de agosto de 1947, no Rio de Janeiro. Atualmente, além de letrista responsável por alguns dos maiores sucessos de Raul Seixas e Rita Lee, entre outros, trabalha no jornal O Globo e é responsável pelo Departamento de Imprensa da gravadora Phonogram.

Paulo Coelho possui inesgotável energia criadora, que passa por fases de assimilação e produção, "assim como as estações do ano - inverno e primavera, plantar e colher". cursou a Faculdade de Direito - "não tirei o diploma porque me decepcionei com o sistema universitário" e a Faculdade de História. Seu interesse pela História contribui em muito para a temática de suas letras. Fez pesquisas no campo das civilizações pré-colombianas, Revolução Francesa, II Guerra Mundial e Egito na Idade Antiga.

## LITERATURA, UMA PAIXÃO

Paulo Coelho sente uma paixão pela literatura. Aos quinze anos, conhecia os maiores nomes do existencialismo - principalmente Sartre. Na época, foi influenciado pelos livros de Henry Miller (leu e releu "Trópico de Câncer") não pelo conteúdo, mas pelo estilo e forma do escritor.

Também considera de importância em sua formação os livros "Despertar dos Mágicos", de Jacques Bergier, e "Sidharta", de Herman Hesse. Mas o ídolo de Paulo Coelho, no campo da literatura, é um argentino, de quem possui a obra completa, a voz gravada em fita, tudo aquilo que foi publicado por Jorge Luis Borges, que considera um escritor perfeito.

## TEATRO, REALISMO FANTÁSTICO E NEPAL

Paulo iniciou sua vida artística através



Cecília Coelho

do teatro - "uma espécie de mãe para todos aqueles que possuem tendências artísticas e não sabem como definir esta potencialidade". Com 19 anos, escreveu e dirigiu uma peça intitulada "O Apocalipse", "uma manifestação de ego, me satisfez pela incompreensão que provocou. Foi ótimo na época, sentir-me um incompreendido". Fascinado pelo realismo fantástico, Paulo fundou a "2001", "revista que concorreria com a Planeta, se não tivesse durado apenas três números". Mais tarde, escreveria para as revistas Rolling Stone, Presença e outras da "imprensa underground". Em 1972, viveu a época "hippie" em toda sua plenitude. Depois de fechada a "2001", passou 6 meses percorrendo a Europa, de mochilas nas costas, tendo passado um mês no Nepal. Considera esta fase de grande importância em razão da vivência proporcionada pelo "pé na estrada".

## OURO DE TOLO, O PRIMEIRO SUCESSO

A primeira letra de sucesso apareceu depois que Raul Seixas leu um artigo escrito por Paulo sobre discos voadores. Raul interessou-se pelo assunto, procurou o autor e da conversa nasceu "Ouro de Tolo", que venderia mais de 90.000 cópias. Entusiasmado com a aceitação da música, fez a letra de "Gita", que alcançaria também grande sucesso. Mas o relacionamento pessoal com Raul Seixas não era dos melhores - "concordávamos cosmicamente, mas a maneira de realizar esta visão cósmica era totalmente diferente." No auge das divergências, a dupla separa-se e o letrista passa a trabalhar na Polydor (Phonogram), como responsável pelo departamento de imprensa. Isto aconteceu em 1975, depois de contato com Roberto Menescal - "um dos poucos amigos de verdade que tenho."

Paulo Coelho considera da maior importância seus trabalhos atuais, pois são todos integrados no sistema, que acha fascinante. Nos tempos do teatro, sentia-se um tanto fora da realidade, seu trabalho atingia apenas uma elite intelectualizada. Além da parceria com Raul Seixas, escreve para vários artistas, desde cantadores do norte do país até Rita Lee e Fábio Junior, "um trabalho que não deu certo, mas no qual acreditei muito". Na maioria das vezes, usava pseudônimos - até mesmo o de Teresa Inês. Hoje assina



Cecília Coelho

todas suas composições com o nome verdadeiro. Entre os músicos com os quais gostaria de desenvolver trabalhos estão Belchior, Roberto Carlos, Gilberto Gil (por quem sente profunda admiração) e Chico Buarque de Hollanda.

Paulo acredita realmente ter nascido há dez mil anos atrás. Escrever é da maior importância, pois traz a libertação de toda a informação que tem dentro de si. Considera abominável o "pseudo-pseudo - intelectualismo", prefere retratar em suas letras o dia-a-dia. Sente fascínio pela era industrial, que aceita naturalmente como um complexo vivido com intensidade. Tem plena convicção de que a arte vai-se transformar em indústria do lazer. Dedicar-se, atualmente, a um profundo estudo do comportamento humano e mercado - o dado do sucesso, a vendagem dos discos são números que refletem a validade do trabalho. Para ele, uma música nunca é boa antes de ser ouvida e sentida pelo maior número de pessoas possível.

Quanto aos planos, estes existem na medida da possibilidade de concretizá-los e na medida em que são solicitados.

## OS SUCESSOS

Mesmo para o letrista, seria impossível enumerar todos os sucessos de sua carreira, devido ao ritmo intenso de produção e aos muitos artistas que cantam suas palavras. Mas os maiores êxitos de vendagem e comunicação foram conseguidos através das seguintes músicas: "Ouro de Tolo", e "Al Capone", gravadas em 1973, "Gita" e "Medo da Chuva", em 1974, "Nasci Há Dez Mil Anos Atrás", 1976 (todas gravadas por Raul Seixas) e "Esse Tal de Roque Enrow", gravada em 1975 por Rita Lee.





Zé Rodrix a todo vapor.

O cantor Zé Rodrix está com agenda lotada. De 1 a 15 de janeiro, cumpre temporada na França, voltando para o Brasil para encenar a peça musical "Verão de 2176", em teatro a ser escolhido no Rio de Janeiro. Por outro lado, a "AM Records" estará lançando o elepê "Soy Latino Americano" na América do Sul, América Central e México, no início do próximo ano.

A Clack - Música e Espetáculos LTDA., desde sua inauguração há três anos, vem-se dedicando às mais diversas atividades na área de espetáculos artísticos e produção para a televisão. Agora, a Clack comunica o início das atividades de seu estúdio de quatro canais; Dudu Portes de Souza, o coordenador, está à disposição para quaisquer solicitações com referência a jingles, vinhetas, trilhas e spots. O estúdio está instalado à Av. Brigadeiro Luís Antônio, 1404, 1ª sobreloja.

A Phonogram anunciando para dezembro o lançamento de álbum duplo com retrospectiva dos melhores trabalhos do "Who".

Dois lançamentos de audição obrigatória. O primeiro é "Peter and the Wolf", famosa obra de Prokofiev gravada por alguns dos maiores nomes da música pop, em produção esmerada. No disco aparecem Alvin Lee, guitarrista do grupo "Ten Years After", o baterista Bill Bruford, o tecladista Eno, Manfred Mann, Phil Collins, Gary Brooker e outros. A apresentação é muito boa, trazendo ilustrações de Mike Cosford. O segundo é "Tales of Mystery and Imagination - Edgar Allan Poe", idealizado por Allan Parson. Os dois elepês contam com a participação do English Chorale.

O programa "Kaledoscópio", da Rádio América, vai ao ar em novo horário: diariamente das 24 às 2 h da manhã, sábado das 22 às 2 h e domingo das 20 às 24 h. Muda o horário, permanece o bom nível das músicas apresentadas.



Raul Seixas terminando os trabalhos de gravação de seu próximo elepê, "Há Dez Mil Anos Atrás". Com produção de Sérgio Carvalho, o disco apresentará as seguintes faixas: Ave Maria da Rua, Quando Você Crescer, Canto Para Minha Morte, Severina Xoque-Xoque, Pai Nosso da Avenida, Eu também Vou Reclamar e As Minas do Rei Salomão.



O "Lee Jackson" de malas prontas para a Argentina.



O grupo "Karântulas" cresce e aparece.

Um novo grupo surge no cenário do rock brasileiro. Trata-se do "Karântulas", formado por Luiz Carlos, guitarra, Guiné, bateria e Jesse Jorge, contrabaixo. O "Karântulas" apresentou-se com sucesso no Tênis Clube Paulista, dia 19 de outubro.

O Lee Jackson também está de viagem marcada. Foi confirmada a excursão do grupo pelas principais boates de Buenos Aires, durante o mês de fevereiro. Aproveitando a viagem, o Lee Jackson gravará um especial para a televisão argentina.